

UNIVERSIDADE NOVA IGUAÇU
ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE MEDICINA

REAÇÕES GRAVES ADVERSAS A MEDICAMENTOS: PERFIL
DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL DE
NOVA IGUAÇU (HGNI)

PRISCILLA GARCIA DE ANDRADE

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa
Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da
Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa da
UNIG.

Profº Sérgio Dortas Junior

Nova Iguaçu – RJ

2017

REAÇÕES GRAVES ADVERSAS A MEDICAMENTOS: PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU (HGNI). Priscilla Garcia de Andrade. Doutor Sérgio Dortas Junior. (Faculdade de Medicina – UNIG).

As reações graves adversas a medicamentos (RGAM) constituem um problema importante na prática médica. Sabe-se que essas reações são causas significativas de internações hospitalares, aumento de permanência e de até mesmo óbito. Elas possuem impacto diretamente na qualidade de vida do paciente e de sua família. Dentro do grupo de reações adversas a medicamentos, se estacam as Reações Graves, onde o diagnóstico precoce é fundamental para o prognóstico do paciente afetado. Fazem parte desse grupo de Reações Graves Adversas a Medicamentos a Síndrome Stevens-Johnson (SSJ) e Necrólise Epidérmica Atóxica (NET), Pustulose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA) e a Reação de Hipersensibilidade à droga com Eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS). Este trabalho tem como OBJETIVO descrever o perfil dos pacientes maiores de treze anos internados no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) com quadro de Reação Grave Adversa a Medicamento, identificando o tipo de reação grave apresentada e o medicamento envolvido, os tratamentos propostos e as suas principais complicações e/ou sequelas apresentada pelos pacientes. Trata-se de uma Pesquisa Descritiva, retrospectiva através da revisão dos prontuários médicos no período de Agosto de 2017 a Março de 2018, com uma abordagem Qualitativa. Seu cenário proposto é o HGNI, bem como a coleta de dados se dará pelo levantamento dos prontuários médicos dos pacientes que apresentaram as Reações Graves Adversas a Medicamentos, os prontuários dos pacientes a serem levantados terão como período de internação do ano de 2014 a Março de 2018. As Reações Graves Adversas a Medicamentos representam um terço das reações adversas a medicamentos. São tidas como raras, mas com uma elevada morbimortalidade. É importante ressaltar a necessidade de suas notificações pelos profissionais e serviços envolvidos no seu diagnóstico e tratamento, bem como os mecanismos envolvidos e a droga causadora da reação grave adversa, a fim de estudos posteriores para identificação, tratamentos e até mesmo prevenção de novos eventos. Espera-se com o estudo obter o perfil dos pacientes internados no HGNI, cujo motivo seja a Reação Grave Adversa a Medicamentos bem como a droga envolvida na reação, pois assim poderá ser possível trazer a temática para discussões entre as equipes responsáveis pelo atendimento desse paciente. Espera-se também, obter dados estatísticos acerca da problemática, uma vez que possuímos pouquíssimos dados sobre essas reações, pois sabemos que elas existem e podem até matar nossos pacientes, mas não conseguimos de forma eficaz, ainda, quantificá-las.

Palavras-chave: Reação Grave Adversa a Medicamento; Síndrome Stevens-Johnson; Necrólise Epidérmica Atóxica; Pustulose Exantemática Generalizada Aguda; Reação de Hipersensibilidade a Droga com Eosinofilia e Sintomas Sistêmicos